

A Educadora Carmo Gil do JI da EB1 Alta de Lisboa sempre que pode traz a sua turma às atividades da Quinta Alegre.

## VISITA GUIADA PALÁCIO DO MARQUÊS DE ALEGRETE – QUINTA ALEGRE

Com Santa Casa  
da Misericórdia de Lisboa

8 ABR | TER | 15H

As divisões e corredores do palácio, os azulejos, os frescos surpreendentes, as vistas e os jardins: tudo isto e mais ainda para conhecer num percurso orientado. As visitas à Quinta Alegre, património da Santa Casa, que acolhe o programa municipal Um teatro em cada bairro, acontecem a um domingo e/ou uma terça-feira do mês. O ponto de encontro é no jardim, a descoberta continua no interior.

Inscrições e mais informações:  
culturasantacasa@scml.pt  
213 240 869/887/889

Todas as atividades da Quinta Alegre são de entrada gratuita com marcação prévia.

### Contactos

Campo das Amoreiras, 94 Charneca | Santa Clara  
umteatroemcadabairro.quintaalegre@cm-lisboa.pt  
218 174 040 • [instagram.com/quinta\\_alegre](https://www.instagram.com/quinta_alegre)

### Como Chegar

Autocarros 40B | 703 | 717 | 798

### Acessibilidade

2 lugares de estacionamento reservado para pessoas com mobilidade reduzida (PMR)

### Fotografia de Capa

José Fonseca participa na vida da Quinta Alegre: em oficinas, espetáculos e outras propostas. © Humberto Mouco

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL | SANTA CASA Misericórdia de Lisboa, IP | comunidade-em-ação | 2025 ANO DAS ATIVIDADES DA ESCOLA | PRR | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiada pela União Europeia NextGenerationEU

UM  
TEATRO  
EM CADA  
BAIRRO

# QUINTA ALEGRE

ABR / 2025



LISBOA  
CÂMARA MUNICIPAL

LISBOA  
CULTURA

## NA CAPA

# “SINTO-ME EM CASA”

José Fonseca tem 12 anos. Chamamos-lhe Zé, claro. Não passa muitos dias sem vir à Quinta Alegre – sozinho, acompanhado por colegas da escola em tempo de aulas ou pelo o irmão mais novo, Santiago, em dias de férias. Uma das coisas que o faz vir até ao palácio é gostar de ver os bastidores, “por trás das cortinas”. Chega sempre com vontade de ajudar e não são raras as vezes que usa ao pescoço a identificação “Equipa da Quinta Alegre”.

A primeira vez que aqui entrou foi num verão, nas atividades de férias que frequentava na escola. Mas para o Zé essa vez não conta. O começo de tudo foi naquele dia em que o amigo Noah o convenceu a vir. “Estava um pouco receoso, não vos conhecia. Foi um espanto. E depois aquela coisa de enturmar-me.” O espanto foi porque pôde acompanhar como a vida da Quinta Alegre é planeada. Gosta de ver como se organiza a atividade e depois como tudo acontece.

Interessa-se por tecnologia, sobretudo o que é relacionado com imagens, como a fotografia e os filmes *stop motion* que realiza sozinho com a Quinta Alegre como cenário. Gosta disso da mesma forma que gosta de tocar viola de arco. Conta-nos que quando se interessa por uma coisa nova e começa a explorá-la, depois “não larga esse

algo da mão.” fica comigo para sempre, aqui guardado”.

Em abril, durante a pausa letiva da Páscoa, vamos ter uma oficina para pessoas da idade do Zé e um pouco mais velhas. Uma oficina de Hip Hop, com dança, graffiti e DJ/produção musical. Perguntámos-lhe se quer vir: “dançar não é a minha coisa – mas pode tornar-se!” Pedimos-lhe conselho sobre a melhor maneira de passar a palavra e sugeriu-nos que tentássemos a persuasão “dizendo as verdades: que não se perde nada em vir, uma experiência nova acrescenta sempre mais um ponto na vida”.

Nem que  
seja só dar  
um olá. Venho  
porque sei  
que vou  
levar alguma  
experiência  
boa.



## OFICINA DE FÉRIAS

# HIP HOP: GRAFITI, DJ, DANÇA

Com Lúcia Afonso (coordenação)  
e artistas convidados

7 a 15 ABR | DIAS ÚTEIS | 14H ÀS 17H  
PARA JOVENS A PARTIR DOS 12 ANOS

Podemos expressar a nossa identidade através de um ritmo que se vê e sente? Se dissermos que sim, o Hip Hop pode ser a resposta. É também um convite para dias de férias. Graffiti, DJ e dança para quem tem tardes livres: três expressões para experimentar a cultura Hip Hop de diferentes formas. Numa única oficina, durante vários dias, exploram-se as áreas que compõem o Hip Hop.

O graffiti é a vertente visual desta cultura. Os participantes da oficina vão conhecer a história, as técnicas básicas

de desenho, *lettering* e como usar o spray. Com orientação de um artista, criam composições que refletem as suas identidades e mensagens, transformando o espaço através da arte urbana.

O DJ é a alma sonora do Hip Hop. Mergulha-se no universo da mixagem, *sampling* e produção musical. Aprendem-se técnicas de *scratch*, manipulação de vinil e criação de *beats*, compreendendo como o DJ constrói atmosferas e conduz a energia do evento ao vivo.

A dança Hip Hop é expressão, ritmo e identidade. Exploram-se estilos como Breaking, Popping, Locking e Hip Hop Freestyle, desenvolvendo musicalidade, coordenação e improvisação. Usando a criatividade e sentindo a conexão com a música, os participantes preparam uma apresentação final.



© Rita Melo

## LEITURA DE CONTOS QUANDO UMA CARICA É UMA PRINCESA

Com alunos do curso  
de Educação do ISPA

23 E 30 ABR | QUA | 10H30  
PARA ESCOLAS (PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO)

Algumas salas do palácio vão transformar-se em palco de histórias novas e antigas, todas elas maravilhosas.

Em cada sala há uma sessão de contos tradicionais para descobrir a partir de um livro de artista construído para ser contado ao vivo. O público circula pelas salas e ouve várias histórias diferentes.

Os trabalhos (e as histórias) serão partilhados pelos alunos da cadeira Livros e Leituras Para Crianças e Jovens, orientada por Dora Batalim Sottomayor.



## ESPETÁCULO DE MÚSICA

### DA SEIVA À ÁRVORE

Com Joana Negrão  
e Vasco Ribeiro Casais

1 A 4 ABR | TER A SEX | 10H30  
PARA ESCOLAS (PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO)

Partindo de canções tradicionais portuguesas e interpretando-as com novas sonoridades, neste encontro intimista, contam-se histórias, canta-se com gestos e descobrem-se os instrumentos usados.

É um concerto-partilha da identidade deste duo e de quem também se encanta com canções que há muitos anos passam de voz em voz – ligadas ao trabalho e ao dia-a-dia, muitas vezes alegres e ritmadas, ficam no ouvido e no corpo de quem as ouve. Uma maneira de experimentar como as raízes portuguesas podem ganhar novos significados nos dias de hoje, como seiva nova em árvores antigas.



## CINEMA

### CINE ALEGRIA

Cinemateca Júnior  
Fora de Portas

1 ABR | TER | 14H30  
O MEU TIO, DE JACQUES TATI,  
FRANÇA, 1956

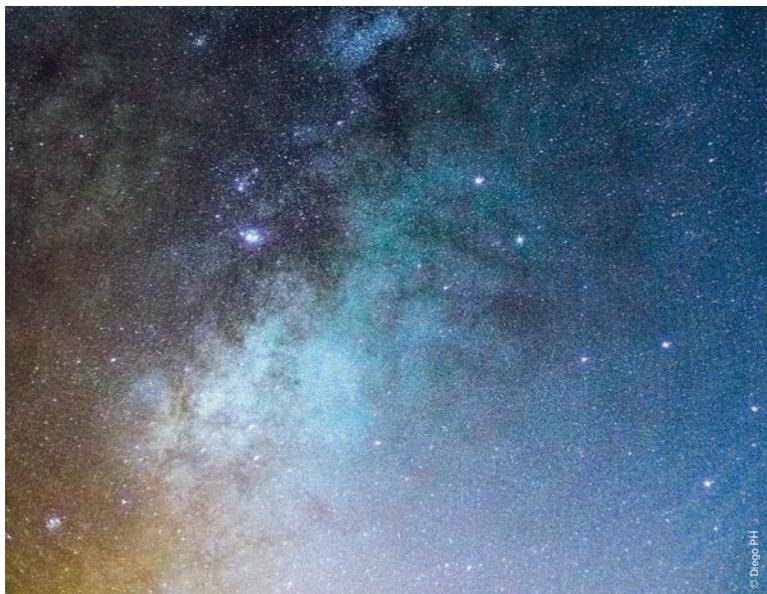
Não há como uma boa história contada por imagens projetadas na tela. Apagam-se as luzes e acendem-se os sonhos: o filme vai começar. Uma vez por mês, a Cinemateca Júnior

escolhe filmes com heróis e heroínas ou pessoas como nós, para serem vistos na Quinta Alegre.

Por vezes são histórias emocionantes, outras divertidas e maravilhosas, ou que nos fazem pensar em algo novo.

Em abril, uma comédia à moda antiga sobre tecnologia e tradição, com muito poucas palavras e bastantes imagens que nos fazem rir.

M/6



© Diego PH

## APRESENTAÇÃO PÚBLICA UM AUTOCARRO A 24 BILIÕES DE QUILÓMETROS DA TERRA De Alex Cassal

12 ABR | SÁB | 17H

Uma breve viagem de autocarro é a fagulha para uma jornada de proporções cósmicas através da memória e da imaginação.

O condutor desta excursão está a lutar contra o sono e os demais passageiros

são um tanto barulhentos, mas não se preocupem: chegaremos a horas ao ponto onde hoje se encontra a sonda espacial Voyager 1, levando uma mensagem da humanidade para as estrelas.

Este trabalho faz parte do projeto Rádio Existência, em que quatro artistas de diferentes procedências estão a criar obras a partir da cidade e dos habitantes de Torres Vedras.

Alex Cassal passa duas semanas na Quinta Alegre em residência artística e partilha o ponto em que está o seu trabalho criativo.

Uma sugestão para maiores de 14 anos



© BR

## CONCERTO MÚSICA EM BAIROS

Com Litá Folk Band

6 ABR | DOM | 17H

Fecha-se este ciclo com o Litá Folk Band. Formado durante o conflito na Ucrânia, o grupo traz canções, danças e instrumentos tradicionais, partilhando o património musical de diferentes regiões do país.

Música em Bairros, projeto da Soma Associação Cultural, passa por Santa Clara, Oiaias, Marvila e Algueirão-Mem Martins, com artistas da Turquia, Gâmbia, Ucrânia, Afeganistão e Angola.

## SESSÃO DE HISTÓRIAS HÁ DIAS MAIS ALEGRETES – CONTAR HISTÓRIAS Com A PAR

12 ABR | SÁB | 11H

Poucas coisas são tão poderosas a juntar pessoas do que uma história bem contada. Quem sabe bem disso é o grupo dos Alegretes – grupo de pessoas que frequentam a Quinta Alegre e se reúnem regularmente para contribuir para a programação.

Depois de uma inesquecível cachupa, a segunda atividade deste ciclo é uma

proposta para vir experimentar o prazer de brincar com gestos, sons e palavras através de canções, rimas e histórias que encantam.

A PAR, associação que trabalha em Santa Clara com famílias com crianças mais novas, traz as músicas e narrativas do seu projeto musical Cantar Juntos e dá vida às histórias desta manhã.

Mais um encontro do ciclo *Há dias mais alegretes*: dias em que nos encontramos para partilha de saberes, histórias, experiências e outras trocas.

Desta vez, é uma sugestão para famílias com crianças até aos 6 anos. E como sempre, é preciso escrever ou ligar para marcar o lugar.